



# Banco GE Capital S.A.

C.N.P.J. 62.421.979/0001-29

## Relatório da Administração

O Banco GE Capital é uma subsidiária exclusiva da General Electric, reconhecida como braço financeiro da GE. É uma organização de serviços financeiros diversificados que cria soluções abrangentes para aumentar a eficiência e a produtividade dos clientes. O Banco GE Capital S.A. conta hoje, basicamente, com as seguintes modalidades de

crédito: Cartão de Crédito de uso privado, Cartão de Crédito Bancário com Bandeira MasterCard, Crédito Direto ao Consumidor, Empréstimo Pessoal e Leasing. Na carteira de arrendamento mercantil, o Banco GE Capital oferece às empresas diferentes alternativas de Leasing (Leasing Financeiro, Operacional e Leaseback), para o financiamento de

equipamentos industriais, aeronaves corporativas de telecomunicação e tecnologia. O apoio financeiro do controlador, investimentos em recursos humanos e sofisticada tecnologia da informação, gestão, comunicação, colaboram para as atividades da divisão de crédito ao consumo no Brasil.

Balanco Patrimonial em 30 de Junho de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)		
	2004	2003
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	257.543	291.574
<b>Disponibilidades</b>	2.129	1.374
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	17.218	6.543
Carteira própria	14.206	6.543
Instrumentos financeiros derivativos	111	-
Vinculados ao Banco Central	2.901	-
<b>Relações interfinanceiras</b>	667	3.070
Pagamentos e recebimentos a liquidar	-	354
Relações interfinanceiras	667	2.716
<b>Operações de crédito</b>	204.915	247.320
Operações de crédito - Setor privado	239.393	332.841
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(34.478)	(85.521)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	(3.568)	(1.062)
Operações de arrendamento a receber - Setor privado	144.168	135.717
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(144.168)	(133.228)
Prov. p/ créditos de arrend. merc. de liquid. duvidosa	(3.568)	(3.551)
<b>Outros créditos</b>	36.045	34.024
Imposto de renda a compensar	5.742	2.064
Cartões de crédito - Operações à vista	26.150	24.433
Diversos	4.285	7.507
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(132)	-
<b>Outros valores e bens</b>	137	305
Despesas antecipadas	137	305
<b>Realizável a longo prazo</b>	56.135	58.048
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	-	-
Carteira própria	-	18.036
<b>Operações de crédito</b>	58.675	44.426
Operações de crédito - Setor privado	61.136	47.891
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.461)	(3.465)
<b>Operações de arrendamento mercantil</b>	(2.540)	(4.499)
Operações de arrendamento a receber - Setor privado	106.573	154.185
Rendas a apropriar de arrendamento mercantil	(106.307)	(154.185)
Prov. p/ créditos de arrend. merc. de liquid. duvidosa	(2.806)	(4.499)
<b>Outros valores e bens</b>	-	85
Despesas antecipadas	-	85
<b>Permanente</b>	245.515	279.198
<b>Investimentos</b>	158	5
Outros investimentos	158	5
<b>Imobilizado de uso</b>	11.628	11.935
Imobilizações em curso	708	-
Imobilizações de uso	17.222	15.731
Depreciações acumuladas	(6.302)	(3.796)
<b>Imobilizado de arrendamento</b>	225.173	256.131
Bens arrendados	462.950	389.629
Superveniência de depreciação	10.977	11.739
Depreciações acumuladas	(243.954)	(138.237)
<b>Diferido</b>	3.756	4.127
Gastos de organização e expansão	6.244	6.481
Perdas em arrendamento a amortizar	826	-
Amortização acumulada	(3.314)	(2.354)
<b>Total do ativo</b>	559.193	628.820

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Semestres Fintos em 30 de Junho de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)						
	Capital social	Reservas de capital	Res. de lucros legal	Aj. ao valor de mercado - TVM	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2003</b>	194.373	351	806	(26.397)	(134.725)	34.008
Aumento do capital social	57.440	-	-	-	-	57.440
Varição no período do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	26.532	-	26.532
Absorção de prejuízo	-	(351)	(806)	-	1.157	(46.505)
Prejuízo do semestre	-	-	-	-	(180.073)	(180.073)
<b>Saldos em 30 de junho de 2003</b>	251.793	-	-	135	(180.073)	71.855
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2004</b>	263.476	-	-	(1)	(188.098)	75.377
Varição no período do ajuste ao valor de mercado	-	-	-	(2)	-	(2)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	2.512	(185.586)	(183.074)
<b>Saldos em 30 de junho de 2004</b>	263.476	-	-	(3)	(185.586)	77.887

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

**1. Contexto operacional:** O Banco GE Capital S.A. (Banco), instituição financeira sob a forma de sociedade anônima, opera na forma de banco múltiplo, por meio de suas carteiras comercial (substancialmente com operações de crédito direto ao consumidor - CDC e de cartão de crédito) e de arrendamento mercantil. A GE Capital é o braço financeiro do grupo General Electric, sendo uma das líderes globais em operações de financiamento atuando em mais de 30 países. A GE Capital desenvolve suas atividades no Brasil por meio do Banco GE Capital S.A., o qual vem recebendo o apoio financeiro de sua controladora e vem adotando diversas medidas/iniciativas visando um adequado equacionamento da relação patrimonial e retorno dos investimentos, entre as quais, aumentos de capital de R\$ 69, 103, conforme mencionado na Nota 13), dos quais R\$ 57.420 relativos a capitalização de instrumentos híbridos de capital e de R\$ 11.683 pela emissão de novas ações. Os referidos aumentos de capital foram aprovados pelo Banco Central do Brasil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2003. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com práticas adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do BACEN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF. **3. Principais práticas contábeis:** (a) **Aparição do resultado:** O resultado é apurado pelo regime de competência. (b) **Ativos circulante e realizável a longo prazo:** São demonstrados pelo valor de custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e variações monetárias (em base "pro rata" dia) e cambiais auferidos, ajustados, quando aplicável, por provisão para ajuste a valor de mercado ou da realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (Notas 6(d) e (e)) é constituída em montante julgado, pela administração do Banco, como suficiente para cobrir prováveis perdas, segundo os seus critérios e atendem aos requerimentos da Resolução nº 2.682/99 do BACEN. (c) **Títulos e valores mobiliários:** De acordo com a Circular nº 3.068 e regulamentação complementar os títulos e valores mobiliários são classificados, de acordo com a intenção da administração, em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento. (i) Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. (ii) Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido. (iii) Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos. (d) **Instrumentos financeiros derivativos:** De acordo com a Circular nº 3.082 de 30 de janeiro de 2002 e regulamentos posteriores, os instrumentos financeiros derivativos passaram a ser classificados na data de sua aquisição de acordo com a intenção da administração para fins ou não de proteção (hedge). As operações que utilizam instrumentos financeiros que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros e que sejam (i) altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e (ii) considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como hedge de acordo com sua natureza. (b) **Classificação por categoria e prazos:**

30 de junho de 2004					
Títulos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor de custo
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	-	-	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFTs	17.107	-	-	17.107	17.110
<b>Total</b>	17.107	-	-	17.107	17.110

30 de junho de 2003					
Títulos	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado	Valor de custo
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	-	-	-	-	-
Notas do Banco Central - NBCs	1.108	5.435	17.166	23.709	23.614

Demonstração do Resultado - Semestres Fintos em 30 de Junho de 2004 e 2003 (Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)			
	2004	2003	
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	182.589	179.767	
Operações de crédito	83.140	113.168	
Rendas de arrendamento mercantil	98.102	82.813	
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	1.347	(16.214)	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	(133.735)	(245.412)	
Operações de captação no mercado	(12.599)	(36.374)	
Operações de arrendamento mercantil	(68.910)	(134.342)	
Outras receitas operacionais e repasses	(38.069)	(10.385)	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.157)	(64.311)	
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	48.854	(65.645)	
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	(46.326)	28.842	
Receitas de prestação de serviços	4.460	8.332	
Despesas de pessoal	(11.630)	(8.522)	
Outras despesas administrativas	(31.876)	(36.595)	
Despesas tributárias	(4.066)	(5.599)	
Outras receitas operacionais	3.393	78.225	
Outras despesas operacionais	(6.547)	(7.003)	
<b>Resultado operacional</b>	2.528	(36.803)	
<b>Resultado não operacional</b>	(16)	(1.330)	
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	2.512	(38.133)	
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	-	(8.372)	
<b>Lucro líquido (prejuízo) do semestre</b>	2.512	(46.505)	
<b>Quantidade de ações do capital social</b>	39.193.190	37.455.190	
<b>Lucro (prejuízo) por ação - R\$</b>	0,06	(1,24)	

As operações de "swap" são registradas em contas de compensação pelo valor do contrato. Para fins de controle, as operações de "swap" estão registradas na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos). **6. Operações de crédito e arrendamento mercantil:** O Conselho Monetário Nacional - CMN e o BACEN, mediante a Resolução nº 2.682 de 21 de dezembro de 1999, introduziram, a partir de março de 2000, os seguintes principais parâmetros para a classificação das operações de crédito e constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa: • As operações de crédito são classificadas em nove níveis de riscos. • A provisão para créditos de liquidação duvidosa é efetuada com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outros fatores, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável. (a) **Composição da carteira:**

	2004	2003
Empréstimos (i)	137.448	216.501
Títulos descontados - Cheques (ii)	168	436
Financiamentos (iii)	162.913	163.795
Outros créditos (iv)	26.150	380.732
Operações de arrendamento mercantil (v)	228.767	263.301
	555.446	644.033

(i) Referem-se a operações de crédito pessoal com concessão de desconto em folha de pagamento e concedidos nas lojas da GE Pronto, e transações com plano rotativo que são operações de empréstimos efetuadas pelo Banco para os titulares de cartões de crédito Wal Mart ou GE Card que se utilizam de prazos superiores ao da cartinha para efetuar a liquidação de suas obrigações, ou aqueles que efetuaram o "pagamento mínimo" de sua obrigação na data de vencimento da fatura do cartão de crédito. (ii) Operações de cheques descontados referentes à compra pelo Banco de "cheques pré-datados" relacionados a operações das lojas Wal Mart. (iii) Referem-se, basicamente, a operações de crédito direto ao consumidor (CDC) concedidas em rede de lojas de varejo e financiamentos liberados através do cartão GE Card e operações de repasse de 2770. (iv) Outros créditos estão representados substancialmente por valores a futurar/receber de cartões de crédito. Em junho de 2003 essas operações no montante de R\$ 24.433 estavam classificadas como devedores diversos no país, em fevereiro de 2004 a administração decidiu passar a apresentar essas operações na rubrica Títulos e Créditos a Receber - com característica de concessão de crédito, passando a ser parte integrante da carteira de crédito da instituição. (v) Operações de arrendamento mercantil correspondem ao valor presente da carteira. (b) **Concentração do total da carteira de crédito e arrendamento mercantil por setor de atividade:**

Descrição	2004	2003
<b>Setor privado</b>		
Indústria	138.435	101.846
Serviços	83.930	91.632
Inst. financeiras	62.127	69.676
Comércio	959	959
Pessoa física	269.995	380.841
	555.446	644.033

(c) **Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações:**

	2004	2003
	Operações de crédito	Arrendamento mercantil
<b>Curto prazo</b>		
Até 90 dias	172.495	42.171
De 91 a 360 dias	93.048	94.253
<b>Longo prazo</b>	61.136	92.343
Acima de 360 dias	61.136	92.343
<b>Total</b>	326.679	228.767

(d) **Composição da carteira de operações de crédito e correspondente provisão para créditos de liquidação duvidosa nos níveis de risco:**

Nível de risco do cliente e créditos em atraso	Porcentual da provisão	Valor da carteira	Provisão
Nível AA	-	253.187	-
Nível A	0,5	165.096	826
Nível B	1,0	51.104	511
Nível C	3,00	24.118	725
Nível D	10,00	12.246	1.225
Nível E	30,00	6.947	2.055
Nível F	50,00	6.598	3.299
Nível G	70,00	4.810	3.367
Nível H	100,00	31.440	31.440
<b>Total</b>		555.446	43.445

(e) **Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:**

	2004	2003
Saldos no início do semestre	65.543	61.656
Constituição a débito do resultado do semestre	14.157	64.311
Créditos baixados como perda	(39.253)	(48.741)
Saldos no fim do semestre	40.447	97.036
Recuperação de créditos baixados como perda	4.319	624
Renegociação de créditos	6.761	4.653

**7. Outros créditos - Diversos:** São representados basicamente por valores a receber de sociedades ligadas no montante de R\$ 1.736 (2003 - R\$ 1.636) e créditos a receber com seguros em operações de CDC no montante de R\$ 714 (2003 - R\$ 4.601).

	2004	2003
	Custo	Depreciação acumulada
<b>Imobilizado de arrendamento:</b>		
Aeronaves	14.219	11.724
Instalações	-	2.495
Móveis	135	63
Máquinas e equipamentos	249.568	113.514
Veículos e afins	2.021	1.070
Equipamentos de processamento de dados	197.007	117.693
Superveniência de depreciação	462.950	243.954
<b>Total do imobilizado de arrendamento</b>	229.973	263.131

**9. Obrigações por empréstimos no exterior:** Os empréstimos no exterior referem-se a captações em "fixed rate note", com partes relacionadas, com taxas compreendidas entre 3,5% e 10% ao ano mais variação cambial tendo sido obtidas para serem utilizados no financiamento das operações de arrendamento mercantil. Os vencimentos dessas obrigações apresentam a seguinte distribuição:

	2004	2003
Até 3 meses	31.920	16.082
De 3 a 12 meses	76.559	38.370
De 1 a 3 anos	82.301	69.385

## Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos Semestres Fintos em 30 de Junho de 2004 e 2003 (Em milhares de reais)

	2004	2003
<b>Origem dos recursos</b>	157.082	283.601
<b>Lucro ajustado</b>	58.892	-
Lucro líquido do semestre	2.512	-
Superveniência de depreciação	(2.945)	-
Depreciação e amortização	2.293	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM	(2)	-
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	132	(1.354)
Varição nos resultados de exercícios futuros	132	(1.354)
<b>Recursos de acionistas</b>	-	57.420
Aumento de capital	98.058	57.420
<b>Aum. dos subgrupos do passivo circ. e exigível a l. prazo</b>	53.523	227.335
Relações interfinanceiras	224	230
Obrigações por empréstimo no exterior	53.299	-
<b>Diminuição dos subgrupos do ativo circ. e realiz. a l. prazo</b>	43.966	225.465
Títulos e valores mobiliários	81.270	-
Operações de crédito	43.889	136.684
Outros créditos	-	7.364
Outros valores e bens	77	147
<b>Alienação de bens e investimentos</b>	569	1.840
Investimentos	-	25
Imobilizado de uso	-	517
Imobilizado de arrendamento	569	1.181
Diferido	-	-
<b>Aplicação dos recursos</b>	156.488	286.937
<b>Prejuízo do período ajustado</b>	-	(115.739)
Prejuízo do semestre	-	46.505
Depreciações e amortizações	-	(1.964)
Depreciação de imobilizado de arrendamento	-	(53.662)
Superveniência (insuficiência) de depreciação	-	(2.945)
Ajuste ao valor de mercado - TVM	-	(26.532)
<b>Inversões em:</b>	4.100	54.453
Imobilizado de uso	1.798	884
Imobilizado de arrendamento mercantil	2.302	53.569
<b>Aplicação no diferido</b>	463	1.296
<b>Aum. dos subgrupos do passivo circ. e realiz. a l. prazo</b>	10.499	4.089
Relações interfinanceiras	49	689
Títulos e valores mobiliários	1.550	-
Operações de arrendamento mercantil	906	4.310
Outros créditos	7.990	-
<b>Diminuição dos subgrupos do passivo circ. e realiz. a l. prazo</b>	141.430	341.928
O		